A Evolução do Papel da Mulher no Mercado de Trabalho e o Crescimento do Empreendedorismo Feminino

Autor(res)

Lucas Figueiredo Santos Melo
Sabrina Laura Lopes Silva
Graciele Iara Ribeiro Da Silva

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Introdução

Ao longo da história, a sociedade brasileira foi estruturada a partir de uma lógica patriarcal que restringia a atuação da mulher ao ambiente doméstico e à maternidade, afastando-a da vida pública e das atividades econômicas. Esse cenário limitante consolidou estereótipos e desigualdades que, por décadas, impediram a participação feminina em ocupações profissionais e decisórias. No entanto, as transformações sociais, educacionais e econômicas que ocorreram nas últimas décadas abriram espaço para que as mulheres se tornassem protagonistas de suas trajetórias.

Nesse processo de mudança, observa-se um crescimento significativo da presença feminina no mercado de trabalho, com destaque para o avanço do empreendedorismo feminino. O Brasil, conforme o Global Entrepreneurship Monitor (GEM), figura entre os países com maior participação de mulheres empreendedoras, revelando um movimento que não apenas transforma a realidade econômica das próprias mulheres, mas também contribui para o desenvolvimento social e produtivo do país.

Nesse contexto, este estudo busca responder à seguinte questão: como as transformações ocorridas ao longo dos anos influenciaram a inserção da mulher no mercado de trabalho e quais desafios e oportunidades se apresentam no empreendedorismo feminino? A relevância do tema se justifica pelo protagonismo crescente das mulheres na economia brasileira e pela necessidade de compreender os elementos que moldam essa atuação.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo discutir a evolução do papel da mulher no mercado de trabalho e analisar o crescimento do empreendedorismo feminino, explorando suas conquistas, obstáculos e perspectivas para o futuro.

Material e Métodos

Este estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura, construída a partir de uma abordagem qualitativa e descritiva. A pesquisa tomou como base livros, artigos científicos, dissertações e relatórios institucionais que tratam da inserção feminina no mercado de trabalho e do empreendedorismo feminino.

A coleta de dados foi realizada em bases reconhecidas, como SciELO, Google Acadêmico e o Portal de Periódicos CAPES, utilizando palavras-chave como “mulher”, “empreendedorismo”, “mercado de trabalho” e “feminismo”.

Foram incluídas publicações dos últimos dez anos, garantindo atualidade e pertinência ao tema. Estudos incompletos, materiais fora do recorte temporal ou que não dialogavam com o objetivo da análise foram excluídos.
O material selecionado foi organizado e interpretado à luz da literatura, buscando compreender as mudanças históricas, os dados estatísticos mais relevantes e as discussões recentes sobre os desafios e avanços do empreendedorismo feminino no Brasil.

Resultados e Discussão

A literatura demonstra que, durante séculos, as mulheres foram excluídas dos espaços de produção e conhecimento. A educação ofertada era insuficiente e tinha como finalidade formar “boas esposas e mães”, reforçando uma estrutura que limitava oportunidades e autonomia. No entanto, o acesso à escolarização, ainda que inicialmente associado ao magistério, representou um ponto de virada que permitiu às mulheres ingressar no mercado profissional e desenvolver competências que mais tarde impulsionariam sua atuação em diferentes áreas.
Com o avanço social e econômico, a participação feminina se expandiu e o empreendedorismo emergiu como uma alternativa estratégica, seja pela busca de autonomia, pela necessidade de conciliar responsabilidades familiares ou diante de dificuldades de inserção no mercado formal. Dados recentes da PNAD Contínua (IBGE) revelam que mais de 10 milhões de mulheres são donas de negócios no país, e uma parcela significativa delas também ocupa a posição de chefe de família. Isso indica que o empreendedorismo feminino não se limita ao crescimento profissional individual, mas desempenha papel fundamental na sustentação econômica dos lares.
Ainda assim, os desafios são expressivos. A dificuldade de acesso a crédito, a dupla jornada, a falta de redes de apoio, a informalidade e a concentração em setores menos valorizados economicamente permanecem como barreiras. As mulheres também enfrentam maior vulnerabilidade em negócios de menor porte, o que limita a expansão e a competitividade. Apesar disso, dados de instituições como Sebrae apontam que quase metade dos novos negócios no Brasil surge pelas mãos de mulheres, o que reafirma a relevância do empreendedorismo feminino como mecanismo de inclusão produtiva.
A literatura aponta também que o avanço desse movimento depende da superação de desigualdades estruturais, do fortalecimento de políticas públicas e do incentivo à presença feminina em setores mais tecnológicos e inovadores, nos quais ainda é minoria.

Conclusão

A trajetória da mulher no mercado de trabalho é marcada por avanços significativos, mesmo diante de obstáculos históricos e socioculturais. O empreendedorismo feminino se destaca como uma alternativa que promove autonomia financeira e protagonismo, permitindo que muitas mulheres transformem suas próprias realidades e contribuam para o desenvolvimento econômico do país.
Apesar dos progressos observados, persistem desafios que precisam ser enfrentados, como o acesso limitado a crédito, a sobrecarga com atividades domésticas, a falta de políticas públicas específicas e a dificuldade de inserção em setores de alta rentabilidade. Assim, fortalecer o empreendedorismo feminino requer ações que promovam igualdade de oportunidades, apoio institucional e ampliação das condições necessárias para que as mulheres possam empreender com segurança, inovação e sustentabilidade.

Referências

ALMEIDA, Viviane Cordeiro; SANTOS, Carolina Maria Mota. Trabalho, carreira e maternidade: perspectivas e dilemas de mulheres profissionais contemporâneas.Administração: Ensino e Pesquisa, v. 19, n. 3, p. 583-605,

2018.

ASSUNÇÃO, Jeanete Carla; ANJOS, Mayara Abadia Delfino. Empreendedorismo feminino: um estudo no estado de Minas Gerais. Revista Getec, Monte Carmelo, v. 7, n. 16, p. 112-133, 2018.

BIRON, Lisa; MACHADO, Danielle Carusi. Maternidade, empreendedorismo e transições no mercado de trabalho no Brasil.50º Encontro Nacional de Economia–ANPEC, Fortaleza/CE, 2022.

BRANDÃO, Ana Maria; MARQUES, Ana Paula; LAMELA, Rita. Gênero, empreendedorismo e autonomização profissional.Gestão e Sociedade, v. 13, n. 35, p. 2963-2991, 2019.

CARREIRA, Suely da Silva et al. Empreendedorismo feminino: um estudo fenomenológico.NAVUS-Revista de Gestão e Tecnologia, v. 5, n. 2, p. 6-13, 2015.

CINEGLAGLIA, Maria Natalina et al. Desafios do empreendedorismo feminino.LexCult: revista eletrônica de direito e humanidades, v. 5, n. 3, p. 59-76, 2021.

CONCEIÇÃO, Ailena Júlie Silva et al. Os desafios da mulher brasileira no mercado de trabalho: em busca do papel da liderança no empreendorismo.Revista Caribeña de Ciencias Sociales (RCCS), v. 10, n. 7, p. 188-207, 2021.

DORNELAS, José.Introdução ao empreendedorismo. Empreende Editora, 2018.

ESCOBAR, Carolina Freire Assis et al. Empreendedorismo Feminino e CLT: Desafios e oportunidades a curto e longo prazo.Revista do Encontro de Gestão e Tecnologia, v. 2, n. 3, p. e23228-e23228, 2025.

FERNANDES, Maikenne Araújo et al. Mulheres empreendedoras: desafios, oportunidades e perspectivas. 2023. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 202HOOKS, Bell. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. 1 ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

GIMENEZ, Fernando Antonio Prado; FERREIRA, Jane Mendes; RAMOS, Simone Cristina. Empreendedorismo Feminino No Brasil: Gênese E Formação De Um Campo De Pesquisa (Female Entrepreneurship in Brazil: Genesis and Formation of a Research Field). REGEPE-Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 6, n. 1, p. 40-74, 2017.

LIMA, Jussara Maria et al. Empreendedorismo como aporte para o empoderamento econômico feminino.Revista Tecnologia e Sociedade, v. 17, n. 48, p. 251-266, 2021.

MONTALVÃO, Hilsiany Costa et al. Empreendedorismo feminino: estudo sobre as mulheres empreendedoras do ramo de confecções da cidade de Correntina – Bahia. Revista Valore, Volta Redonda, v. 5 p. 114-126, 2020.

PNADc IBGE. Empreendedorismo Feminino Sob a Ótica da PNAD Contínua. Sebrae, 2025. Disponível em: https://sebraepr.com.br/impulsiona/empreendedorismo-feminino-no-brasil-uma-analise-do-4-%E2%88%98-

trimestre-de-2024/. Acesso em: 12 set. 2025.

ROSA, Samanda Silva; ORELLANA, Vivian dos Santos Queiroz; MENEZES, Gabrielito Rauter. Determinantes do empreendedorismo feminino no Brasil e regiões.Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, v. 14, n. 4, p. 690-713, 2020.

SANTOS, Glauco Henrique Cruz. Empreendedorismo em cena : associações entre narrativas audiovisuais e competências do empreendedor em ambientes educacionais. 2021. 144 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021.

SAVIANI, Dermeval et al.O legado educacional do século XIX. autores associados, 2017.

SEBRAE. Café com o presidente Pesquisa GEM: Aumenta o número de negócios com mais de 3,5 anos no país. Serviço de Apoio às Microe Pequenas Empresas (Sebrae), 2022.

SEBRAE. Sebrae Em Dados - Empreendedorismo Feminino. ServiçoBrasileirodeApoioàsMicroePequenasEmpresas, 2024. Disponível em: https://www.sebraepr.com.br/comunidade/artigo/sebrae-em-dados-empreendedorismo-feminino. Acesso em: 13 mai. 2025.

SILVA, Amanda Suênya de Brito; GUIMARÃES, Jairo Carvalho. Empreendedorismo feminino: perfil no segmento da beleza e da estética.Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 12, n. 2, p. 53-71, 2018.

ZANATA, Nayara Cristina Mendonça et al. Empreendedorismo Feminino em situações de vulnerabilidade social: ensaio teórico.RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 11, 2025.